



CONEPE 2017

IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Conhecimento, escolhas
e transformação

INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A SEXUALIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

GLÓRIA MARIANNA BARRETO TEIXEIRA

O tema sexualidade remete ideias comumente relacionadas às práticas sexuais dos sujeitos, aos conhecimentos biológicos do corpo feminino e masculino e das representações simbólicas do corpo como identidade pessoal e cultural. Nessa perspectiva vemos a sexualidade como a interação dos fatores biológicos, psicológicos, culturais e sociais, fazendo com que as questões sobre a sexualidade sejam vistas a partir da compreensão de diversos componentes que irão influenciar a trato com tal conhecimento no âmbito escolar. O presente trabalho pretende investigar o espaço formal de ensino, especificamente os professores de Educação Física, que atuam na escola privada, federal e estadual da Cidade de Campos dos Goytacazes. Serão selecionadas as escolas que se localizam próximo ao centro da Cidade e que possuam o Ensino Médio. Com objetivo de identificar como a Orientação Sexual integra a prática pedagógica de professores de Educação Física na escola e a relevância dada pelos professores a cerca de tais conteúdos e a influência do processo de formação docente sobre a sexualidade. Sabendo que, os adolescentes apresentam características marcantes sobre a sexualidade iremos verificar como o professor de Educação Física compreende e realiza intervenções sobre este assunto em suas aulas. A discussão sobre a sexualidade existe há décadas e junto com o passar dos anos ocorrem avanços tecnológicos, diferenças nas relações sociais, na organização familiar, no espaço escolar e na sociedade como um todo, com isso, será preciso compreender a sexualidade como um processo em constante transformação. Essas questões sobre a sexualidade na sociedade moderna traz a tona um problema social que deve ser tratado pedagogicamente. São conhecimentos populares, ou do senso comum, que permeiam a rotina dos professores e alunos e precisam ser explicados e problematizados na sala de aula. A formação de professores e sua prática em sala de aula são questões fundamentais que devem ser contextualizadas para que a prática da educação sexual seja eficaz e possua relevância para os alunos e para a sociedade. Em estudos sobre o tema, foi identificado que muitos professores apresentam dificuldades em trabalhar com a sexualidade e possuem muitas dúvidas em relação a diversos aspectos. (Merchen-Hamman, 1995).

Palavras-chave: SEXUALIDADE. EDUCAÇÃO FÍSICA. FORMAÇÃO DO PROFESSOR.